

Mensagem de Ano novo de Kyoshu-Sama

1 de janeiro de 2014

É com o mais profundo respeito e temor a Deus que lhes digo o seguinte:

Meishu-Sama, que se encontra junto a Deus, está realmente vivo dentro de cada um de nós.

No dia 15 de junho de 1954, menos de um ano antes do seu falecimento, Meishu-Sama realizou a “Cerimónia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias”. Este ano que se inicia marca o seu 60.º (sexagésimo) aniversário.

Dez dias antes dessa cerimónia, no dia 5 de junho, enquanto ainda lutava para se recuperar do derrame cerebral sofrido alguns meses antes, Meishu-Sama reuniu os discípulos mais devotos na sua residência, em Atami, e disse-lhes que um Messias tinha nascido. Meishu-Sama revelou aos seus discípulos que nesse momento ele era um “bebé recém-nascido” e compartilhou com eles o seu entusiasmo com o facto surpreendente de ter renascido como um filho de Deus, como um Messias.

Os senhores precisam de saber: o único propósito da Criação de Deus é fazer-nos nascer e conceder-nos a Sua vida eterna.

Foi por isso que, no início da Criação, Deus nos ligou ao Messias Meishu-Sama e desde então nos tem vindo a preparar para que o Seu propósito da Criação seja concretizado, ou seja, para que renasçamos como Seus verdadeiros filhos.

Nesta passagem de ano, eu gostaria de oferecer a minha mais sincera gratidão e louvor a Deus pelo facto de todos nós, seguidores de Meishu-Sama do mundo inteiro, podermos iniciar este glorioso novo ano cheios de esperança de que Deus continuará a preparar-nos durante todo o ano, para nos tornar Seus verdadeiros filhos e filhas.

Eu sei que, através da prática dos ensinamentos de Meishu-Sama, os senhores estão determinados a aprender quem é Deus e o que significa servi-Lo verdadeiramente. Eu estou grato pelo vosso esforço contínuo e tenho certeza que Meishu-Sama, como sempre, estará com os senhores ao longo deste ano.

Ao observar a situação atual da nossa igreja, vemos que o facto mais notável é a sua forte expansão no exterior. O número de fiéis fora do Japão hoje era algo inimaginável na época em que Meishu-Sama e Nidai-Sama estavam vivos. Hoje, a nossa religião é muito mais que uma religião japonesa. Ela tornou-se uma religião global.

Atualmente temos fiéis em 96 países, excluindo o Japão, e o número total de membros nesses países facilmente ultrapassa 1 milhão e continua a crescer.

Este facto leva-me a pensar sobre a grandiosidade do Deus que nos foi revelado por Meishu-Sama.

O Deus sobre o qual Meishu-Sama nos ensinou é o Deus de todos os deuses e a Fonte de todas as coisas.

Esse Deus é eterno e a Sua graça engloba toda a humanidade e toda a natureza, eternamente.

Meishu-Sama ensinou-nos como curar as pessoas através do Johrei, como cultivar alimentos através da Agricultura Natural e como salvar através do belo e da construção dos solos sagrados. Meishu-Sama ensinou-nos todas essas práticas e exemplos para que pudéssemos entender que Deus está vivo e existe dentro de cada um de nós.

E agora, neste exato momento, como uma expressão do seu imenso amor, Meishu-Sama está se dedicando intensamente dentro de cada um dos senhores para que possam reconhecer que Deus realmente existe dentro de vós.

Eu tenho a certeza de que Nidai-Sama e Sandai-Sama trabalharam arduamente a fim de herdar esse amor de Meishu-Sama, e acredito que é por isso que a luz de Meishu-Sama conseguiu alcançar todos os povos do mundo independentemente de raça, língua ou cultura.

Eu mesmo estou determinado a seguir esse passo de Nidai-Sama e Sandai-Sama e também transmitir o amor de Meishu-Sama à próxima geração.

Recentemente, como resultado do grande esforço dos nossos missionários, membros do Japão e do exterior têm podido interagir e trocar experiências.

Por exemplo, todos os anos no Japão, membros africanos que visitam os solos sagrados hospedam-se em casa de membros japoneses. No fim da sua estadia, realizamos

o “Encontro de intercâmbio de experiências entre membros japoneses e do exterior”. Neste encontro, os participantes partilham aquilo que aprenderam através do contacto com os outros membros.

Eu tenho tido a permissão de participar neste evento todos os anos e devo dizer que, todas as vezes que dele participo, fico extremamente entusiasmado e ganho muitas novas perspectivas.

Espero, sinceramente, que muitos membros continuem a participar ativamente nesses intercâmbios.

Sim, é verdade que a forma como Meishu-Sama se manifesta varia dependendo do país ou até mesmo do indivíduo. Mas eu estou convencido de que, para Meishu-Sama, todos os membros são igualmente preciosos e que ele não faz qualquer distinção entre os membros, vendo-nos a todos como um só corpo.

Num de seus poemas no estilo tanka, Meishu-Sama escreveu:

“Apesar de fronteiras separarem os países, para Deus, os japoneses e os estrangeiros são todos Seus filhos.”

Assim como nesse poema, se Deus lhe disser: “você é Meu filho”, essa será a maior graça que você poderá receber e também significa que você terá, literalmente, renascido como um verdadeiro filho de Deus. Vamos então, ao longo deste novo ano, ter uma forte convicção de que Deus está a preparar-nos passo a passo para que possamos ser reconhecidos por Ele como Seus verdadeiros filhos e filhas.

Para encerrar, em nome de Meishu-Sama eu gostaria de louvar a Deus do fundo do meu coração, unido a toda a humanidade, todos os ancestrais e toda a natureza.

Muito obrigado.